

FOLHA DO POVO

Orgam Noticioso e Independente

Estado de Santa Catharina

Director e Redactor Chefe:

Sergio Araujo

COLLABORADORES:— DIVERSOS

A ultima victima do terrivel "Visagem"



O formidavel crime, praticado pelo barbaro criminoso, Juventino Alves dos Santos, que accudia pelo alcunha de «VISAGEM», só agora teve seu epilogo; graças aos favores do acaso, e, os esforços do snr. Sub-Delegado local que, neste caso, como nos demais tem se mostrado incançavel, para que, o serviço policial nesta cidade, seja efficiente; vimos surgir a luz da verdade todo horror, do barbaro crime da manhã de 19 de Abril, consumado friamente pelo impecto bandoleiro do celebre «visagem».

— A victima desse horroso crime, se conservou desconhecida até que, foram encontrados os objectos, que lhes pertenciam, e, que haviam sidos escondidos pelo criminoso, no intuito de usufruir mais tarde, o producto de tão barbaro crime; porem as garas da justiça, desfizeram esse castello de «visagem» e hoje, paga no carcere, com os horrores do remórso, o seu acto selvagem.

— O crime foi desvendado, em todos os sectores, e Juventino, foi condemnado a 15 annos de prisão, estando actualmente, cumprindo pena.

— Em outro local, desta edição, estamos publicando uma comunicação do snr. Sub-Delegado, explicando o encontro dos objectos que serviram para identificar a victima, e, aqui vamos transcrever, uma carta, recebida pelo snr. Sub-Delegado, de um

irmão do assignado, residente em Barra Mansa, no Est. do Rio, e que, aquella autoridade, gentilmente se promptificou, a nos attender.

— Barra Mansa, 26 de Outubro de 1935.

Illmo. Snr. Miguel Rodrigues, muito digno Sub-delegado de Policia do districto de Vallões.

Presado snr:

Dou em meu poder s/officio de 16 do corrente, endereçado a meu pae, ja falecido, José Maria Gonsalves, officio este em que comunicava o tragico fim do meu irmão ASGAL.

Em primeiro lugar cumpre-me agradecer-lhe quer que fez pelo meu feliz irmão, quer como cidadão quer como autoridade.

No primeiro caso a maneira cristã do sepultamento de um desconhecido, revela em V. S. uma alma generosa; no segundo, a captura immediata do criminoso e subseqüente prisão e condenação, a photographia do até então desconhecido facilitando a sua identificação factura, diz bem que em Vallões, ha uma autoridade zelosa e capaz que dada fica a dever ao serviço policial das grandes cidades. A minha gratidão eterna e da minha familia, estende-se tambem a estas pessoas caridosas que desinteressadamente cobriam com flores o cadaver e o acompanharam até a ultima morada.

Agora, abusando da sua bon-

dade desejo que V. S. me informe mais minuciosamente o facto, esclarecendo-o em todos os seus detalhes como por exemplo: Qual foi a arma empregada pelo assassino, faca? revolver? A sua morte teria sido instantanea. Teria havido luta? O movel do crime com o achado agora das suas roupas e demais objectos que o criminoso havia mentido dizendo ter atirado ao Rio, indica claramente um latrocínio, mais qual foi a sua confissão?. Juventino Alves dos Santos era conhecido ahi ou era companheiro de viagem do morto?. A quantos annos foi condemnado? O Jury foi em Porto União e o assassino ainda se acha preso la?.

Espero que o bom coração de V. S. comprehenda e me perdoe todas essas perguntas.

Minha mãe e demais irmãos e irmãs que residem no Rio actualmente, e aos quaes ja communiquei o facto, acham-se desoladissimos e numa anciedade comprehensivel desejam saber tudo; Possivelmente mais tarde um de nós irá até ahi.

Pela photographia enviada tive a impressão de que o local em que meu irmão foi sepultado não é muito distante da villa, estarei enganado? Enfim aguardando ansioso sua resposta, com maior numero possivel de noticias dos ultimos momentos de meu desgraçado irmão mais uma vez me confesso immensamente grato e

aqui fico inteiramente a sua disposição.

De V. S. Am. Att; Ob.

(a) Ariberto C. Castro Gonsalves.
O meu endereço é este: Barra Mansa Est. do Rio - Estr. Ferro Central do Brazil.

Na outra margem, ainda escreveu o seguinte:

Snr. Miguel.

Mais alguns informes. — O meu irmão era marceneiro, bom flautista, gostava de viajar, e havia sahido de casa a aventura, mais sempre nos escrevia. A sua ultima carta foi dactada da cidade de Rio Negro a 13 de Abril do corrente anno. Ultimamente, o seu silencio prolongado nos causava inquietação e ja estavamos procurando. Como, nesta ultima carta dizia, que estava fazendo uma excursão pelo Sul em companhia de um conjuncto musical Carioca, escreve para todos os theatros das cidades de Rio Negro até Porto Alegre sem conseguirmos noticias, do seu paradeiro. Essa flauta, que talvez tivesse sido, a causa de sua morte, avia-lhe custado 700\$000. Peço, se possivel, me informe tambem, se a sua apparencia quando ahi appareceu indicava que estivesse passando privações. Pois V. S. disse que havia ahi chegado a pé. Teria dormido ao relento.

Procuraria um emprego?. Agra decendo por tudo, faço votos pela sua felicidade?

(a) Ariberto C. Castro Gonsalves.

VIAJANTES

Snr. José Patrui

Para a Capital de S. Paulo, se-guiu dias passados o snr. José Patrui, figura de alto conceito nos circulos commerciaes desta localidade.

Pretende o sr. Patrui, escolher um formidavel sortimento de artigos para o verão, que será exposto a venda nesta praça, por preços extraordinariamente baratos. Ao nosso presado amigo, votos de feliz viagem.

D. Rosa Vidal Borges

Para S. Bento, se-guiu acompanhada de seu irmão e filho, a snra. Dona Rosa Vidal Borges, viuva do finado snr. Graciliano Borges, antigo funcionario Ferroviario.

Pretende D. Rosa se demorar alguns dias naquella cidade, afim de ultimar o inventario de seu finado esposo. A dona Rosa os votos de boa viagem.

— De CURITYBA onde permaneceu alguns dias, chegou o snr. Willy Intorp, socio da importante firma madeira, Rodrigues & Intorp, desta praça.

D. Audelina C. Freitas

Acompanhada de sua dilecta filha senhorinha Clarice de Freitas se-guiu para Porto Amazonas em viagem de recreio a snra. Dona Audelina C. de Freitas, digna esposa do nosso particular amigo Julio C. Freitas, funcionario ferroviario.

D. Evanira R. da Costa

Em viagem de recreio, esteve alguns dias em Porto União a snra. Evanira Riezemberg da Costa, digna consorte do snr. José Pedro da Costa.

D. Lydia Sampaio

A passio, esteve por alguns dias em Porto União a snr. Lydia Sampaio, esposa do snr. Octavio Sampaio.

Empresa Nacional

Em longa palestra mantida com o snr. Inspector do Departamento Sul com sede em Ponta Grossa, tivemos occasião de precisar o crescente desenvolvimto dessa novel Empresa neste sector sulino do Paiz.

— Os planos de construções adoptados pela Empresa Nacional, é o producto de estudo criterioso e bem elabora, visando o factor, progresso das cidades, pelo plano consignado no cooperativismo.

— Com a modicidade das prestações cobradas pela Empresa, podera qualquer cidadão construir sua casa propria, nas bases da moderna technica moderna.

— Com o systema adoptado pela Empresa Nacional, facilmente será elevado a categoria de cidade, qualquer localidade, que se interesse pela vida economica de seu territorio, pois, a Empresa Nacional, se propõe a construir cidades.

— Nossas profecias, annunciam, um proximo avanço na vida social e commercial desta terrinha, por isso, estamos nos aproximando da grande Empresa, para que o fucturo esteja garantido.

CURITYBA

Dedicado ao Poeta, Francisco LEITE.

Mesmo que seja em sonho; — habito os teus dominios:

Cidade encantadoura, — orgulho de uma Raça;

Prelúdio de uma Arte, — estrophe de escrutinios...

Terás sempre ao teu lado, — meu peito por couraça...

Embóras pequenino; — sem dóte — e sem valor:

Eu sinto o mesmo orgulho, — do grande e magistral

E darei todo o meu ser, — lutando com fervor,

Para poisar alegre, — no teu seio madrigal...

Um Lústro, — já passei, — distante desse ninho:

Sonhando phantasias, — vivendo de illusões.

Lutando tenazmente, — errante no caminho...

Mas, — si alcançar um dia, — a Lampada encantada;

E délla apoderar-me, — sem vicios ou paixões;

Correndo voltarei, — a tú oh! Minha amada...

SERGIO ARAUJO

Santa Catharina.

1936-1940

O que revelam os astros, através de um estudo scientifico, procedido, por um dos mais consagrados sabios da astrologia, a ciencia pura, incapaz de falhar ou de mentir, sejam quaes forem, as revelações que tenham a fazer.

Diz o grande sabio: — SONDANDO em longas vigílias, as posições, e as influencias dos astros, meus inseparaveis companheiros diarios;inquirindo-os, entre as estrelas de primeira grandeza, obtive uma confissão, sincera e leal, que, confesso, muito me impressionou, e por isso, resolvi trazer a luz da publicidade, o resultado textoaal de meus estudos; — eil os:

— O MUNDO se convulsionará no esterecor de uma vir-tigem, que terá por epilogo, o assombro scientifico do genero humano; — as incognitas da vida factura, surgirão a luz meridiana, com a precisão mathematica dos grandes problemas algebricos, resolvidos com clareza e simplicidade infantil.

— A vida moderna, se embrenhará pelos confins da per-

Folha do Povo

Num. Avulso \$200
 1 mez corrido 1\$000
 6 mezes 5\$000
 1 anno 10\$000

Annuncios:

1/10 pagina 5\$000
 5/10 pagina 25\$000
 1 pagina inteira 50\$000

— Preço para uma vez. —

Pagamentos adiantados

Turf Sportivo

Realizou-se domingo passado, nesta localidade, uma importante disputa hippica, entre dois conhecidos parceiros, bastante treinados nas pistas de corridas.

— As apostas estiveram animadas, notando-se palpites divididos, havendo mesmo uma corrente que predizia a victoria da égua rosilha, acontecendo, porém, o contrario, pois o invencível DUQUE mais uma vez mostrou o seu valor de campeão do logar.

— A adversaria de Duque, incontestavelmente é um bellissimo exemplar, possuindo regular consanguinidade com animaes de quilate, — entretanto, o Duque, o invencível Duque, em nada desmereceu, a frente de sua competidora, vencendo-a, mais uma vez assegurou o titulo de campeão da localidade.

— A prova foi realizada na mais franca e harmoniosa camaradagem, — a grande massa de povo que transitava pelas margens da pissa, entretinha-se em palestra divertidas no mais intimo intercambio amistoso.

— Os dois disputantes, DUQUE versus Rosilha, se mantiveram em perfeita linha, sendo relativamente facil a disparada, effectivamente, são dois animaes mui adestrados.

— Diante de mais essa prova, quer nos parecer, ser incontestavel a superioridade do animal DUQUE, tendo assim direito de continuar com o titulo de campeão, e, talvez por muito tempo, isto porque; não só por sua carreira de tempo verdadeiramente assombroso, como também, por se tratar de um animal novo e que possui todos os predicados exigidos para se tornar um optimo parceilheiro.

— Com esse titulo, Duque esta autorizado a desafiar seus competidores, e, acreditamos, que seu proprietario não recuse desafios que estejam nas possibilidades de seu favorito.

— Duque é propriedade do snr. Nadim Domit conhecido turfmann local, e, um dos mais entusiasta sportista nesse genero.

— Rendemos por esta columna os nossos applausos ao sr. Domit, pela brilhante conquista obtida com Duque, na pista hippica de nossa cidade.

RECEBEMOS

Do Snr. M. Rodrigues, Sub-Delegado de Policia, desta localidade, recebemos a seguinte communicacão, que, resolvemos, transcrever-a respeitando a orthographia e a redacção do original.

Illmo. Snr. Sergio ARAUJO — Director da Folha do POVO.

— Nesta. Para o vosso conhecimento e devida nota que será por fineza dada pelo vosso conceituado jornal, comunico-vos o seguinte: — A' 12 do corrente, fora encontrada pelo snr. Emilio Brehema, a margem da linha Ferreira, proximo a esta Vila, em um samambaial queimado no dia anterior, uma troxa enrolada por uma capa gabardine, contendo os objectos que abaixo relacionarei, pertencentes, pelos que se verifica, ao moço assassinado nesta Vila, pelo individuo Juventino Alves dos Santos no dia 19 de Abril p. findo.

— Em seguida, no mesmo dia, foram tomadas as necessarias providencias por esta sub delegacia, fazendo a devida communicacão ao Exmo. Dr. Juiz de Direito da Comarca, assim como ao pae do assassinado. — Pelo que se verifica dos documentos encontrados em referida trou-

xa, trata-se do moço de nome AS GAL CUNHA GONSALVES, nascido a 14 de Outubro de 1909 na cidade de Barra Mansa Estado do Rio, solteiro, filho legitimo de José Maria Gonsalves e de Flora Cunha Gonsalves, sendo estudante aos 19 annos de idade, quando prestou seus serviços militares na mesma cidade no ano de 1928. — Os objectos e documentos constam do seguinte: Uma capa gabardine, um terno cinzento pardo, algumas peças de roupas leves e mais alguns objectos completamente estragados pelo tempo e pelo fogo, assim como uma flauta de 18 chaves de Nikel ou metal prateado em perfeito estado, algumas cartas de casa mais alguns documentos e mais uma caderneta de reservista num. 6759 Serie A., tudo que se acha nesta sub-delegacia a disposicão do dr. Juiz de Direito.

— Agradecendo desde já a publicacão que pelo vosso jornal será dada a respeito, apresento-vos os meus protestos de estima e consideracão. (a) M. Rodrigues. Sub — Delegado"

NOTAS POLICIAES

Pelo policial do destacamento desta praça, snr. Antonio Marques, foi preso na linha ferrea, entre esta cidade e Felipe Schmidt, o individuo José Pedroso, autor de um roubo, levando a effeito, na turma, que se acha destacada no logar Lança deste municipio. — José Pedroso procedia de Santa Leocadia e se destinava a Porto União; sendo reconhecido por Marques, este effectuou a sua prisão, entregando em acto continuo, a um investigador que, casualmente viajava no mesmo cambio. Estima-se o roubo praticado por Pedroso em 600\$000, sendo que este, depois de preso, confessou o crime de furto. — Pedroso ao ser preso pelo policial Marques invergava a garbosa indumentaria integralista, pois se diz filiado ao nucleo de Mafra.

DO GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ.

Do Snr. Manoel Ribas, D. D. governador do Estado do Paraná, recebemos, por intermedio de seu official de Gabinete snr. Francisco Leite, uma delicada messiva, em a qual accusou o recebimento pontual de nossa modesta folha. — Agradecemos ao illustre Presidente a communicacão recebida promettendo, enviar todas as edicções, com a mesma pontualidade.

AGRADECIMENTOS

Do Snr. Antonio Oliveira Dias, nosso assignante e particular amigo, recebemos um amavel cartão de agradecimento, pela noticia dada por esta folha, por occasião do anniversario natalicio do pequeno Jacy.

— O snr. Dias que, por todos os titulos, é merecedor de nossa estima, muito nos sensibilizou com suas palavras confortantes e elogiosas, e, por esse motivo aqui registramos os nossos sinceros agradecimentos.

Obrigações a Pagar

Ainda se poderá pagar os seguintes impostos a saber: - Estadual - Continuacão de INDUSTRIAS e PROFISSÕES e demais

impostos lançados: FEDERAL. todos os impostos em andamento no exercicio: - MUNICIPAL- igualmente todos os impostos lançados.

— No proximo mez, serão iniciadas cobranças executivas pelo snr. Dr. Promotor Publico da Comarca, e isto vem onerar os impostos em mais 20% adicional.

Assignantes

Continuacão do numero anterior.

Henrique Groth, Gustavo Brandt, Thomazi & Irmãos, Antonio Kloginski, Francisco Pawoski, João Barão, Laercio Correa de Souza, Thomaz Valenga, Amadeu Zoiki, Andre Wal, Willy Intorp, Eleodoro Guédes, Senhorita Anair de Almeida, senhorita Heirondina Riesenbergl, Prof. Vieira Cortes, Angelo Gasparine, Antonio Esteves, João dos Passos.

Continua.

Informações

Horario de trens: Vallões - Porto União - diariamente, chegada de as 19,57 minutos e partida as 19,59 minutos.

Vallões, - Mafra, diariamente, chegada as 7,52 minutos e partidas as 7,54 minutos.

Cargas, - diariamente, entre as 6 e 7 da manhã e 16 e 17 da tarde.

Correio e Telegrapho

Durante o mez passado, funcionou com algumas interrupções, devido ao temporal que postou em pessimo estado, as linhas de transmissões, sendo entretanto, ja reparadas, e, em pleno funcionamento official.

— Correios, igualmente teve alguns atrasos devido a dificuldade de transportes.

— Neste momento, porem, esta tudo em perfeita funcção normal.

Notas Sociaes

Consociaram-se a 26 do mez passado, nesta cidade os seguintes pares:

Snr. Waldomiro Crachesky, com a senhorita Adelina Jorasky, dilecta filha do snr Jordão Jorasky.

— O snr. Fritz Monier, com a senhorita Carmita Alves, dilecta filha do snr. Augustinho Alves.

PELOS SALÕES

Deverá realizar-se hoje nos amplos salões da Sociedades Poloneza, um grande baile de partida, que promette muita animação.

— Annuncia-se para breve, um festival dansante offerecendo pela symphathica sociedade Aliança, composta do elemento feminino de maior destaque desta localidade.

CINE THEATRO POPULAR

Tem funcionado com regular assistencia, esta casa de diversões, passando sempre em sua tela, magnificas peluculas americanas das mais acreditadas marcas.

Durante o verão, entrante, serão escolhidos programmas, projectados na tela do nosso querido theatrosinho, de propriedade do presado amigo snr. Francisco Rudnicki.

CONTRACTO DE CASAMENTO

Contractou casamento nesta cidade, com a senhorinha Anni-ta Rodrigues, prendado filha do

snr. Pedro Rodrigues, do alto commercio desta localidade, o nosso estimado amigo Snr. O-lavo de Lemes, illustre cirurgião dentista desta localidade.

— Ao jovem par, desejamos mil felicidades.

Conflito Italo-Ithyope

Continuam as demarchas para uma soluçào pacifica da questão Italo - Abyssinio.

— As ultimas informações que colhemos, atravez do radio, são bastantes animadoras acreditando-se que, tudo será resolvido, a contendo das partes, evitando assim o proceguimento da luta, que somente tem ensanguentado o solo do continente em litigio.

— Durante as batalhas travadas em diversos sectores da luta, tem havido baixas consideraveis, de ambos os lados, si bem que, os italianos levam a grande vantagem em armas modernas o que faltam aos abyssinios.

— O factor tempo, porem, tem sido a melhor defesa dos abyssinios, horas pelas torrencias chuvas que desabam nas proximidades dos campos de lutas, horas, pela excessiva elevação termica que se verificam constantemente em aquellas regiões.

— As ultimas noticias confirmam e disposicão da Italia em ceder a um tratado de pacificacão, impondo todavia, algumas condições que parecem mui depressivas aos abyssinios, entretanto, os mediadores pacifistas procuram harmonisar, esses entraves surgidos.

— A Inglaterra se inclina a uma conciliação com a Italia, entretanto, algumas dificuldades surgem, motivadas pela posição estratégica dos mares europeos, que, não permitem uma rapida evacuacão de esquadras, sem prejudicar os interesses dos diversos continentes em litigios, e, por isso é necessario aguardar um estudo mais efficiente para uma decisào final.

— O Povo abyssinio, em pleno vigor que a luta exige, não desmerece em nada, a confiança que lhes deposita o Imperador.

— Nestes ultimos dias as lutas tenham sido mais attenuadas presumindo se seja motivado, pelas demarchas conciliatorias.

— Alguns sacerdotes abyssinios, reunidos em templo sagrado imploraram a Deus que permitisse ao RAS GUGSA se conservar com vida até o fim da luta, afim de que os abyssinios vingassem a traicão feita a sua raça, pela propria justiça do Império.

— Estas preces foram feitas por um elevado numero de sacerdotes abyssinios, estimados em algumas centenas.

— Acredita-se, o Ras Gugsa, completamente desligado dos compromissos abyssinios.

Vende-se

DUAS datas urbanas, situada no ponto mais central e commercial da Cidade.

— Preços de occasião-facilidade de pagamentos, terras legitimas sem onus algum.

Tratar nesta Redacção.

Bicycleta

Vende-se por preço accessivel uma boa bicycleta, com pedal TORPEDO.

— Preço de occasião. - Tratar na Farmacia do POVO diariamente.

Rádios

Estejam em dia com o mundo, comprem um afamado RADIO AIRLINE de ondas curtas e longas, o melhor da actualidade.

2.424:410\$000

E' a cifra FORMIDAVEL que accusam as distribuições trimestraes da grande organização denominada

Empresa Nacional de Commercio e Construções S. A.

413:030\$000

foram distribuidos nos Estados Paraná e Santa Catharina por intermedio do Departamento Súl em PONTA GROSSA.

Só na ultima distribuição foram contemplados QUINZE contractos do Departamento Sul para o Paraná e Santa Catharina.

No montante integral de CENTO E SSESSENTA CONTOS DE REIS (160.000\$000)

Inscrever-se na EMPREZA NACIONAL é assegurar e garantir a constituição de patrimonio certo:

A Casa Propria

Procurem informações detalhadas com o agente nesta localidade:

SERGIO ARAUJO

Congresso Hervateiro de Vallões

Sob a presidencia do snr. Octavio Rauen, e, com a presença de toda a directoria do Consorcio do Matte, no Estado de Santa Catharina, foi realizada domingo p. findo, uma conferencia no cine Theatro local, pelo snr. Antonio Bacilla, delegado tecnico do Ministerio da Agricultura do Rio de Janeiro, visando, o congraçamento local dos productores de Herva Matte, para effectivar um consorcio cooperativista nesta localidade. — As 10 horas da manhã, já se achava lateralmente cheio o salão do Theatro Popular, aguardando a palavra official do snr. Bacilla que, iniciou sua palestra, de uma maneira sympathica e atrahente, suggestionando o auditorio, com a facilidade da palavra, cheia de ardor, e, confiante, na victoria da novel causa.

— Possuidor de elevados dotes oratoria, e, profundo conhecedor do systema cooperativista, o snr. Bacilla, suggestionou por algumas horas o auditorio, expondo em termos logicos e concludentes a situação actual dessa industria extractiva.

— Discorreu longamente, sobre a produção, sobre o consumo e sobre o commercio do matte, demonstrando com exemplos logicos verificados e exatos, as verdadeiras finalidades, dessa necessidade inadiavel, da fundação aqui, de um consorcio, a exemplo dos demais logares, afim de proteger, incrementar e amparar, o consumo, a produção e o commercio do matte.

— A dissertação tecnica, do snr. Bacilla, é o espelho nittido da verdade, os pequenos factos por elle apontados, exprimem a mais pura e incontestavel realidade.

— Collocada como está, em sexto logar, na balança commecial do país, é facil de avaliar a grandiosidade do facturo que promette a industria hervateira, em se considerando que, somente em pequenas faixas de terras do Continente Sul Americano, estão situadas quasi na sua totalidade em territorios, Paranaence e Ca-

tharinense, se avaliando assim, as enormes possibilidades futuras desses dois territorios patrios, que, poderão abastecer o mundo, com seus productos nativos, sob o controle de mui pequeno trabalho.

— Controlando por estudos analyticos, as possibilidades economicas dos diversos Estados da União, chegaremos ao resultado positivo que, estes dois Estados sulinos, foram preveligiados pela natureza, porque, as suas vidas, economicas, estão consolidadas pela riqueza natural, e, impossivel será, a retroversão dos factos porque ás possuimos, em estao nativo, graças a fertilidade do solo, a grande dadiwa da natureza.

Cont. no proximo numero.

Casa Sinder

José Sinder

Sortimento variadissimo de Seccos e Molhados, Ferragens, Tintas, Louças, Calçados, Chapéos, etc.

Compradores em larga escala de Herva-Matte.

Correspondente Bancario de diversos Bancos.

Serrador de Pinho, Imbuia, Cedro, etc.

Vallões

P. União
Santa Catharina

VISITAS

Visitaram esta redação, durante estes ultimos dias os seguintes senhores;

— Snr. Octaviano Saboia, Inspector geral do departamento sul, da grande Empresa Nacional, com sede em São Paulo.

— O snr. Cel. Flaviano Moreira, influente e prestigioso elemento do sindicato dos hervateiros do Estado.

— O snr. Arthur Thomazi, nosso particular amigo e chefe da importante firma madeireira Thomazi & Irmãos.

— O snr. Cel. Octavio Rauen, prestigioso elemento politico na visinha cidade de Canoinhas e presidente da COOPERATIVA DO MATTE no Estado de Santa Catharina.

— O snr. Willy Intorp, nosso destacado amigo e favorecedor, socio, gerente da importante firma industrial Rodrigues & Intorp, com serraria a vapor de Pinheiros.

— O snr. Major Salustiano Costa, elemento de destaque na visinha cidade de Porto União.

— O snr. Cap. Helmuth Müller, Prefeito Municipal de Porto União.

— O snr. Nito Gaspari, Delegado de Policia na Cidade de Porto União.

— O snr. José Bernardo Zawaski, do alto commercio desta praça.

— Em companhia do nosso presado amigo, professor Romeu, DD. Director do Grupo Escolar Horacio Nunes, deu-nos o praser de uma Ligeira visita, o snr. Felipe Vitola velho educador paranaense, e, correspondente do Jornal «A UNIÃO» que se edita no Rio de Janeiro. O snr. Vitola aproveitando as ferias escolares resolveu escurcionar pelo interior, visitando seus amigos e intensificando a introdução de seu jornal.

— Visitou rapidamente esta redação, o snr. Pedro Rocha, do alto commercio de Felipe Schmidt.

— Temos tambem recebido a visita do snr. Cel. Fabricio Vieira, nosso presado amigo.

— Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar diversos artigos para o proximo numero.

Excursionistas

Por occasião das ultimas corridas nesta localidade; de Duque x Rosilha, a cidade esteve visitada por elevado numero de turistas que aproveitaram o magnifico tempo, para excursionarem em recreio.

— Notava-se nas principaes ruas da cidade, um movimento desusado, grande massa de passeantes faziã realçar a vida social da nossa principal rua, dando-a um aspecto de grande cidade.

— Os hotéis lutaram com verdadeiro apuro para satisfazer a todos; fomos informados que somente no hotel Gloria, foi servido refeição completa, para um numero superior a cem pessoas. Com a evolução progressiva da localidade, teremos de registrar sempre essas promissas animadoras, indice seguro, de que, nos proximamos, do ponto desejado, attingindo o nivel, dos grandes centros.

RODRIGUES & INTORP

SERRADORES

Grande serraria a vapor situada no logar Pinheiros deste Municipio.

Produção diaria 60 duzias
Cabos de Vassoura - Madeira de Lei em geral

Vallões - P. União

Casa Brasileira

Estephano Patruni & Filho

Variadissimo sortimento de seccos e molhados

Secção de fazendas e miudezas.

Compram-se Herva-Matte e generos coloniaes, pagando-se os melhores preços.

Vallões

Porto União

FARMACIA DO POVO

Farmacêutico:

Sérgio Araujo

Estabelecimento de 1.ª ordem,
fundado em 1930.

Sortimento completo no ramo.

Atende-se á qualquer hora.

Vallões

P. União

PADARIA ESTRELLA -- Francisco Kadins

Doces finos, chocolates, balas enleadas, cuques, sonhos, Bolos para festas, etc.

Diariamente pães frescos, entregue á domicilio.

Vallões

Porto União

PARTEIRA CATARINA EHL

— DIPLOMADA —

Atende chamados para qualquer ponto do Distrito por Preços Modicos.

Vallões

Porto União

THOMAZI & Irmãos

SERRADORES DE MADEIRA

Serraria a vapor no kilometro 15. Arrendatarios da Serraria SONIRA em Villa Nova do Timbó.

Stock seleccionado de pinho serrado

Vallões - P. União

CASA CENTRAL — José Patrui

Estabelecimento unico, em fazendas, armarinhos, calçados e miudezas — renovação de stock 3 vezes por anno

Preços para todas as Bolças. Secção de Seccos e Molhados.

Vallões

Porto União

Alfaiataria Max Chapiewsky

Confecções de ternos sob medida. Especialidades em Casemiras e Brins Execução rapida. Preços modicos. Figurinos modernos. Córles ao rigor da moda.

Aviamentos de 1.ª qualidade

Vallões

P. União

Lyrio Althéa

Casa bem sortida de

Doces, Conservas, Bebidas, Cigarros, Fructas, Etc.
Preços razoaveis.

ARMAZEM COMMERCIAL

de

ANTONIO DOMIT

Sortimento escolhido de seccos e molhados, fazendas, chapéos, calçados, ferragens, armarinhos. Fornecedor da Serraria

«S. Jorge»

Vallões
Kilometro 4.

AGENOR PAULA BUENO

com **HOTEL GLORIA**

o melhor da Cidade.

Quartos novos e modernos, asseio maximo e conforto.

COSINHA DE 1.ª ADEGA SORTIDA.

Situado no centro da Cidade.

Acceitam se pencionistas.

Grande Armazem Commercial.

Finissimo e escolhido sortimento de novidades para o verão.

Tecidos, calçados, sombrinhas, meias e miudizas

Secção de Seccos e Molhados

Artigos sempre novos.

PREÇOS ACCESSIVEIS.

Compra Herva Mette em Grosso.

Vallões

Porto União

DOMIT & DARIF

Casa de Calçados - Cortume

Stock permanente de Calçados feitos

Executam-se encommendas com rapidez.

Confecções de qualquer calçado fino sob medida.

Unica casa no genero.

Vallões

- P. União

ANGELINO TOSINI

Casa de Fructas:

Secção de Miudesas

Estabelecimento bem montado

Com stock permanente de fructas, recebidos semanalmente das searas productoras

«AÇOUGUE»

Henrique Groth - Vallões.

Sempre carne fresca, de Gado e Suinos Salames friós sortidos etc.

Stok permanente de Banha Superior

— Preços razoaveis —

HOTEL BRASIL

Vicente Santa Clara

O mais antigo HOTEL da Localidade

Bem situado e com optimas acomodações para os Srs. viajantes.

PREÇOS MODICOS — COSINHA DE 1.ª ORDEM

Acceita-se pencionistas de fino tracto.

Vendas por atacado e varejo

Os melhores preços

Vallões

Municíp. P. União

Santa Catharina

Moinho São Jorge

J. DOMIT

Apparelhamento moderno e eficiente, para beneficiamento de trigo e centeio.

Stoks permanentes para prompta entrega.

Serviço esmerado de moagem de sementes.

Compra-se qualquer quantidade de trigo e Centeio, pagando os melhores preços á vista.

Vallões

- Porto União